



## CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE VARIEDADES DE MANGUEIRAS CULTIVADAS EM CARAÍBAS, BAHIA

Romana Mascarenhas Andrade Gugé<sup>1</sup>, Elói Meinen Júnior<sup>1</sup>, Paula Acássia Silva Ramos<sup>2</sup>,  
Sylvana Naomi Matsumoto<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Agronomia/UESB/Vitória da Conquista – BA.

<sup>2</sup> Departamento de Fitotecnia e Zootecnia/UESB/Estrada do Estrada do Bem Querer, Km 04,  
Caixa Postal 95, 45083-900, Vitória da Conquista, BA. romanamascarenhas@outlook.com.

### RESUMO

Objetivou-se com o presente estudo caracterizar variedades de manga produzidas em Caraíbas, Bahia. O experimento foi conduzido em plantio comercial de manga, no município de Caraíbas, em 18 de junho de 2019. O trabalho foi feito sob delineamento em blocos casualizados, com três tratamentos formados por variedades de manga (Rosa, Espada e Tommy) e 7 repetições. Avaliou-se a altura da inserção do primeiro ramo no caule da planta, diâmetro do caule, intensidade da coloração verde das folhas (índice SPAD), temperatura das folhas e temperatura do solo sob a copa. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade, por meio do programa SAEG, versão 9.1. Foi verificada diferença entre as variedades apenas para o índice SPAD, sendo a cor verde mais intensa para folhas da manga Espada e menos intensa para a manga Rosa.

**Palavras-chave:** *Mangifera indica* L., morfologia, manga.

### CHARACTERIZATION OF MANGO VARIETIES PRODUCED IN CARAIBAS, BAHIA

#### ABSTRACT

This study aimed to characterize mango varieties produced in Caraíbas, Bahia. Data were collected from a commercial mango plantation, located in the Caraíbas, at June 18, 2019. The work was done in a randomized block design with 7 blocks and 3 treatments formed by varieties of mango (Rosa, Sword and Tommy). The height of the first branch insertion in the plant stem, stem diameter, intensity of green leaf color (SPAD index), leaf temperature and soil temperature under the crown were evaluated. Data were subjected to analysis of variance and means were compared by Tukey test at 5% probability, using the SAEG software, version 9.1. There was difference between the varieties only for the SPAD index, being the green color more intense for Espada mango leaves and less intense for Rosa mango.

**Key words:** *Mangifera indica* L., morphology, mango.



## INTRODUÇÃO

A mangicultura possui elevada importância nacional e regional, envolvendo um grande volume de negócios tanto no mercado interno como no mercado externo (PINTO et al., 2000). De acordo com o Anuário Brasileiro de Fruticultura (2018), o Brasil ocupa o sétimo lugar no ranking mundial dos maiores produtores de manga, com produção estimada de 1 milhão de toneladas no ano de 2016. Desse volume, o estado baiano contribuiu com 353,7 mil toneladas, representando o maior estado produtor nacional dessa fruta.

As condições climáticas do local de plantio (radiação solar, temperatura, umidade etc.), assim como o material genético, interferem nos componentes morfológicos, bem como no ciclo vegetativo e reprodutivo das plantas e, conseqüentemente, na produtividade da cultura (MAPA, 2011).

Dessa forma, objetivou-se com o presente estudo realizar uma caracterização morfológica de variedades de mangueira produzidas em Caraíbas, Bahia.

## MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado na fazenda Coruja/Barra da Onça, situada no município de Caraíbas – BA, em junho de 2019. O município está localizado sob 14° 43' de latitude sul e 41° 15' de longitude oeste, com altitude de 401 m. A média de precipitação anual é de 707 mm ano<sup>-1</sup>, distribuídos entre os meses de novembro a março. A temperatura mínima é de 18°C e a máxima de 35°C, com média de 22,2°C.

O arranjo espacial utilizado no pomar era de 6,0 x 8,0 m e o sistema de irrigação realizado por microaspersão, com 60 L h<sup>-1</sup> de vazão e turno de rega de 02:30 h por dia. O cultivo apresentava idade entre 10 e 12 anos.

A área utilizada era formada por três linhas de cultivo, sendo cada uma delas composta por uma variedade de manga (Rosa, Espada e Tommy Atkins). O delineamento experimental aplicado foi em blocos ao acaso, constituído pelas três variedades e sete repetições. A unidade experimental foi constituída pela média de três plantas de cada variedade, totalizando 63 plantas.



As características avaliadas foram: altura da inserção do primeiro ramo no caule da planta, diâmetro do caule (a 40 cm do solo), intensidade da coloração verde das folhas (índice SPAD), temperatura das folhas, temperatura do solo sob a copa, e temperatura do solo entre linhas de plantio. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade, por meio do programa SAEG, versão 9.1.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diferenças entre as variedades de mangueiras foram observadas para o diâmetro do caule, índice SPAD e temperatura do solo entre linhas de plantio (Tabela 1).

**Tabela 1.** Resumo da análise de variância e coeficientes de variação (CV) da altura da inserção do primeiro ramo no caule da planta (ALT), diâmetro do caule (D), intensidade da cor verde (SPAD), temperatura das folhas (TF), temperatura do solo sob a copa (TSC) e temperatura do solo entre linhas (TSL) de variedades de mangueiras no município de Caraíbas, Bahia, 2019.

FV	GL	QUADRADOS MÉDIOS					
		ALT (cm)	D (cm)	SPAD	TF (°C)	TSC (°C)	TSL (°C)
Variedades	2	3.4	6.9*	20.7*	15.4	5.7	35.5**
Blocos	6	33.3	2.4	24.3**	7.0	3.1	45,4**
Resíduo	12	14.9	1.5	3.7	9.0	1.6	5,2
CV (%)		6.8	6.1	3.8	11.9	5.2	7.3

\* e \*\*: não significativo, significativo pelo teste “F” a 5% e 1% de probabilidade, respectivamente.

Para a altura da inserção do primeiro ramo no caule, diâmetro do caule (medido a 40 cm acima do solo), temperatura da folha e temperatura do solo na copa, as três variedades mantiveram valores similares (Tabela 2).

As plantas de manga Espada tiveram valores superiores das demais variedades para a intensidade da coloração verde nas folhas, enquanto a manga Rosa demonstrou folhas com verde menos intenso e a Tommy apresentou valores intermediários. Os valores obtidos por meio da medição do índice SPAD são proporcionais ao teor de



clorofila presente na folha, além de indicar elevada concentração de nitrogênio, pelo fato desse elemento fazer parte da molécula de clorofila. Dessa forma, plantas de verde mais intenso podem ser relacionadas com maior eficiência fotossintética e, possivelmente, maiores produtividades.

**Tabela 2.** Valores médios para altura da inserção do primeiro ramo no caule da planta (ALT), diâmetro do caule (D), intensidade da cor verde (SPAD), temperatura na folha (TF) e temperatura do solo na copa (TSC) de variedades de mangueiras no município de Caraíbas, Bahia.

Variedade	Médias				
	ALT (cm)	D (cm)	SPAD	TF (°C)	TSC (°C)
Espada	57,8 A	9.4 A	52.5 A	24,2 A	24,6 A
Tommy	56,9 A	19.4 A	50.2 AB	26,8 A	25,7 A
Rosa	56,4 A	21.1 A	49.2 B	24,4 A	23,9 A

Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste Tukey a 5% de probabilidade.

## CONCLUSÕES

As variedades de manga Rosa, Espada e Tommy Atkins cultivadas na região de Caraíbas, Bahia, possuem características semelhantes em altura da inserção do primeiro ramo no caule da planta, diâmetro do caule e temperatura das folhas.

O maior índice SPAD foi verificado em plantas de manga Espada, e o menor índice SPAD em plantas de manga Rosa.

## REFERÊNCIAS

CASTRO NETO, M. T. de; Aspectos fisiológicos da mangueira sob condições irrigadas. Embrapa: Informações Técnicas sobre a cultura da manga no semi-árido brasileiro. Brasília, 1995, 173 p.

KIST, B. B. et al. Anuário brasileiro da fruticultura 2018. Santa Cruz do Sul: Editora Gazeta Santa Cruz, 2018. Disponível em: <<http://www.editoragazeta.com.br/flip/anuario-fruticultura-2018/files/assets/basic-html/page71.html>>. Acesso em agosto de 2019.





MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria 361/2011.

Disponível em:

[sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=visualizarAtoPortalMapa&chave=1882738007](http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=visualizarAtoPortalMapa&chave=1882738007). Acesso em Agosto de 2019

PINTO, A. C. de Q.; MATOS, A. P. de; CUNHA, G. A. P. de. Variedades (cultivares). In: MATOS A. P. de (org.). Manga: Produção: aspectos técnicos. Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura; Brasília: Embrapa Comunicação para Transferência de Tecnologia. 2000. 63 p. (Embrapa Comunicação para Transferência de Tecnologia: Frutas do Brasil; 4).

SÃO JOSÉ, A. R. Considerações sobre a Mangicultura. In: SÃO JOSÉ, A. R.; SOUZA, I. V. B. et al. MANGA, Tecnologia de produção e mercado. Vitória da Conquista-BA.DFZ/UESB,1996. 361p.